

Comentários – Sessão 2

David Antonio da Costa¹

Universidade Federal de Santa Catarina

PRÁTICAS E SABERES MATEMÁTICOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NORMALISTAS: O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO GENERAL FLORES DA CUNHA DE PORTO ALEGRE.

Andreia Dalcin, Elisete Maria Bonfada, Juliana Mercedes Rheinheimer.

ESCOLA NORMAL: HABILITAÇÃO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO EM SERGIPE (1835-1894)

Heloísa Helena Silva

ESCOLAS NORMAIS E ALGUNS ESTUDOS: a formação de professores e a matemática elementar.

Simone Simionato dos Santos Laier

POSSIBILIDADES DE COMPREENSÃO DAS INDICAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA DA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX: ESTUDO EXPLORATÓRIO DE UMA OBRA DA BIBLIOTECA PESSOAL DE ALDA LODI

Brian Diniz Amorim, Maria Laura Magalhães Gomes

Considerações

Para iniciar meus comentários, procurei reconhecer nos textos (T1, T2 e T3) um fio condutor, algo que pudesse aproximar os textos e, a partir desta motivação, iniciar minhas considerações. De fato, minha tarefa parecia estar relativamente facilitada quando observei explicitamente os títulos, uma vez que se tratavam de textos com temas diretamente relacionados as Escolas Normais. O texto T4 foi encaminhado *a posteriori* da distribuição inicial.

Farei as considerações dos textos T1, T2 e T3 e, separadamente, do texto T4.

¹ Professor Adjunto IV do Departamento de Metodologia do Ensino do Centro de Ciências da Educação. Professor credenciado no Programa de Pós Graduação em Educação Científica e Tecnológica – PPGECT. Email: david.costa@ufsc.br.

T1, T2 e T3

Os estudos sobre a Escola Normal, espaço de formação inicial de professores do ensino primário, ganham destaque nestas três comunicações.

Ao tomar a categoria da origem da instituição onde se desenvolvem as pesquisas, tem-se como resultado o interior das universidades públicas federais como local privilegiado. Seus autores estão filiados aos grupos de pesquisas de Programas de Pós-Graduação. Localizando geograficamente, as três comunicações procedem de diferentes estados do Brasil assim como também de diferentes regiões: T1 do RS (Porto Alegre) – sul; T2 de SE (Aracaju) – nordeste e finalmente T3 de MT (Cuiabá) – centro-oeste.

Dois textos se declaram vinculados a projetos de pesquisas em andamento, T1 e T3, no âmbito de mestrado e doutorado, respectivamente, e o outro texto, T2, se apresenta como resultado de uma investigação efetuada pela autora que possivelmente se aproxima do tema de desenvolvimento de sua dissertação já defendida.

Para dar andamento e direcionar os comentários, passo a relatar os textos individualmente.

Texto 1 - Práticas e saberes matemáticos na formação de professores normalistas: o Instituto de Educação General Flores da Cunha de Porto Alegre.

A comunicação se vincula ao desenvolvimento de um projeto maior intitulado *Estudar para Ensinar: Práticas e Saberes Matemáticos nas Escolas Normais do Rio Grande do Sul (1889-1970)* que objetiva conhecer a formação de professores primários para o ensino dos saberes matemáticos implementada nas escolas normais ou complementares do Rio Grande do Sul, no período 1889-1970. Trata-se de uma pesquisa interinstitucional, da qual as autoras desta comunicação são participantes, onde:

[...] são enfocados os processos e as práticas formativas no âmbito de três estabelecimentos com importância destacada no cenário regional: a Escola Normal de Porto Alegre, criada no tempo do Império, atual Instituto de Educação General Flores da Cunha; a Escola Complementar de Pelotas, atual Instituto Estadual de Educação Assis Brasil; a *Deutsches Evangelisches Lehrerseminar*, atual Escola Normal Evangélica de Ivoti, criada pela comunidade teuto-brasileira vinculada ao Sínodo Rio-Grandense. (DALCIN; BONFADA; RHEINHEIMER, 2016, p.2)

O objetivo anunciado em T1 indica aproximação e interesse de pesquisa na primeira instituição de Escola Normal de Porto Alegre, que se identifica como Instituto de Educação General Flores da Cunha. Pela ampla e larga temporalidade da pesquisa, as autoras apresentam um novo recorte dessa particular intenção, agora em dois novos projetos que abarcam os recortes temporais 1889-1955 e 1955-1979.

O texto indica que as autoras buscam compreender quais eram as práticas escolares que caracterizavam a escola normal no primeiro período 1889-1955, conhecer as rotinas da escola, os programas de matemática e metodologia do ensino de matemática que vigoraram, o sistema de avaliações na instituição, bem como as exigências mínimas para formação dos professores normalistas e de seus professores que também aprendiam e ensinavam matemática.

Para o segundo período 1955-1979 as autoras procuram investigar como os saberes matemáticos divulgados pelo movimento da matemática moderna estiveram presentes na formação dos normalistas e do grupo de professores que aprendiam e ensinavam a moderna matemática.

Ainda em T1, após a introdução, destaca-se um breve histórico do Instituto de Educação. Em seguida, evidencia-se a criação do laboratório de matemática nos anos 1950, apontado pelas autoras como fruto de uma possível relação as práticas escolanovistas. Infere-se ainda que este mesmo local foi palco de ações em tempos de Matemática Moderna com a criação do GEEMPA – Grupo de Estudos sobre o Ensino da Matemática de Porto Alegre.

Os futuros desdobramentos que esta pesquisa indica são riquíssimos. O acervo apontado pelas autoras quanto a documentos “silenciados” até então presentes neste laboratório de matemática tais como anotações de professores, planos de aula, atas de reuniões, livros didáticos (muitos estrangeiros em língua inglesa, espanhol e francês) são alguns efetivos exemplos que apontam grande fomento as pesquisas.

Com o intuito de contribuir, deixo algumas perguntas: há, nas revistas pedagógicas do RS, indícios sobre as atividades desenvolvidas neste laboratório de matemática? Quais relações podem ser estabelecidas entre as referências estrangeiras presentes no acervo do laboratório ou mesmo as traduções que foram encontradas com as pesquisas já publicadas, particularmente sobre as pesquisas relativas ao MMM?

Texto 2 – Escola Normal: habilitação do profissional da educação em Sergipe (1835-1894)

A pesquisa anunciada pelo texto tem como objetivo compreender como se deu a preparação dos professores primários na província de Sergipe através da análise de algumas legislações implementadas no Brasil e na própria província. Para além das fontes normativas, a autora também apresenta provas de algumas normalistas.

Esta preparação dos professores primários se desloca para a institucionalização das Escolas Normais, espaço privilegiado para a formação deste profissional. As primeiras fontes mobilizadas pela autora datam de 1835 – Carta de Lei de 05 de março - após os desdobramentos do Ato Adicional à Constituição do Império de 1834 que delegou aos governos provincianos a incumbência de cuidar das escolas primárias e secundárias. Tratam-se dos primeiros movimentos da regulamentação do ensino na província seguidos, posteriormente, por outras leis (1848; 1858; 1874). Para cada uma dessas legislações, no texto,

especificam-se os engendramentos de suas instruções e atribuições aos diversos atores que se configuravam no ensino público em Sergipe.

Em destaque, o Regulamento de 24 de outubro de 1870 apresenta a criação do Curso Normal anexo ao Atheneu Sergipense. A partir da indicação desta normativa e de outras *a posteriori*, a autora destaca elementos da legislação que contribui na compreensão e na produção de uma narrativa acerca da formação, da regulamentação, dos provimentos de cadeiras dentre outros.

Um outro destaque no texto é dado nos aspectos da formação prática dos futuros docentes, alunos normalistas. A autora dialoga com outras pesquisas que apontam elementos nos programas de ensino com ênfase nas atividades práticas realizadas em Escolas Modelos. E não somente nos programas, mas também a autora evidencia indicativos nas prescrições de concursos públicos (1874; 1877 e 1890) acerca da verificação da habilitação necessária ao exercício da profissão.

Das fontes mobilizadas neste texto, as provas de normalistas (1894) revelam-se muito importantes e potencializadoras de novas pesquisas. Por meio deste conjunto de documentos outras investigações podem ainda ser elaboradas: quais conteúdos eram priorizados nos exames? Como foram corrigidos estes exames, isto é, quais os critérios que podem ser apreendidos pelas análises destes instrumentos? O que dizem as atas destes concursos? Quais concepções pedagógicas podem ser reveladas nestas fontes?

Texto 3 – Escolas Normais e alguns estudos: a formação de professores e a matemática elementar.

A autora deste texto apresenta uma revisão bibliográfica privilegiando os estudos sobre as Escolas Normais tomados em três eventos científicos da história da educação matemática: o CIHEM – Congresso Ibero-Americano em História da Educação Matemática (edição I e II); o ENAPHEM – Encontro Nacional de Pesquisa em História da Educação Matemática (edição I e II); e finalmente o Seminário Temático do GHEMAT – Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (edição XI e XII).

A elaboração deste estudo se insere em sua pesquisa de doutoramento a ser realizada no Estado de Mato Grosso. Infere-se que a autora intenciona se debruçar tomando a Escola Normal de Cuiabá como *locus* de seu estudo.

A extensa revisão bibliográfica da autora tomada nos eventos acima descritos revela lacunas nos estudos especialmente daqueles que prezam a produção de conhecimento sobre práticas de ensino, conteúdos matemáticos a se ensinar, concepções metodológicas que orientavam as propostas de formação de professores, respeitando as singularidades veiculadas nos documentos oficiais, programas e orientações de cada época.

Para além das indicações dos estudos a autora explicita que problematizar a matemática na formação do professor, é fundamental para que a pesquisa sobre este tema revele mais do que rol de conteúdos presente nas diversas legislações. E continua afirmando

que o objeto de pesquisa é algo a ser construído. E que este depende fundamentalmente da produção de dados empíricos e do domínio do ferramental teórico-metodológico para subsidiar as questões problematizadas na pesquisa.

A proposição deste texto revela a importância dos estudos preliminares efetuados nas revisões bibliográficas. Tais estudos ajudam na melhor delimitação das problemáticas e precisão no enunciado da questão de investigação.

E para fazer estas revisões, o uso do repositório digital de fontes é fundamental, pois emergem fontes e vários resultados de pesquisas difundidos pelos Anais, também publicados nos mesmos ambientes virtuais.

Para fomentar a discussão na sessão: como poderiam se justificar as pesquisas em HEM fundamentadas em bases de dados? Quais movimentos e mobilizações de fontes que são possíveis de serem feitas utilizando este recurso?

Texto 4 - Possibilidades de compreensão das indicações metodológicas para o ensino de matemática na escola primária da primeira metade do século XX: estudo exploratório de uma obra da biblioteca pessoal de Alda Lodi

Os autores deste texto apresentam resultados preliminares de sua pesquisa no âmbito do mestrado em andamento. Fundamentam sua investigação no âmbito da história da educação matemática se apoiando em Gomes (2010), assim como também justificam o uso dos livros didáticos como fonte privilegiada para esta pesquisa.

Nesta particular comunicação, os autores se debruçam em uma das obras pertencentes ao acervo pessoal de Alda Lodi, importante personagem na área da educação e da formação de professores.

A partir da escolha do livro *Democracy and Education* de Dewey (1929), os autores iniciam suas análises realizando o levantamento de aspectos referentes as cinco dimensões elencadas por Cellard (2008).

Na continuação da pesquisa relatada, destacam-se a metodologia de estudo e análise do livro baseado em Galvão e Oliveira (2007), que trata das marcas do leitor no texto. Para os autores, as marcas de leituras ajudam a entender melhor a relação que a leitora, no caso particular desta pesquisa, Alda Lodi teve com os livros de sua biblioteca, as partes que considerou mais relevante, que mais utilizou. As análises dessas marcas poderão contribuir com indícios relevantes para uma análise aprofundada da obra.

Como sugestão e para iniciar discussões: a pesquisa de mestrado em andamento pretende ampliar as análises em todos os outros títulos e exemplares da biblioteca de Alda Lodi? Quais seriam as fragilidades e potencialidades dessa metodologia que se apresentam com ineditismo nas pesquisas de história da educação matemática?